



Voz da Fátima

Director: Padre Luciano Guerra • Santuário de Nossa Senhora de Fátima • Publicação Mensal • Ano 81 - Nº 966 - 13 de Março de 2003

Propriedade
Fábrica do Santuário de Nossa Senhora de Fátima
AVENÇA - Tiragem 118.000 exemplares
NIPC: 500 746 699 - Depósito Legal N.º 163/83

Redacção e Administração
Santuário de Fátima - 2496-908 FÁTIMA
Telefone 249 539 600 - Fax 249 539 605
www.santuário-fátima.pt e-mail: sessd@santuário-fátima.pt

Composição e Impressão
Gráfica de Leiria
Rua Francisco Pereira da Silva, 23
2410-105 LEIRIA

Assinaturas Individuais
Território Português
e Estrangeiro
5 Euros (anual)



Acab, Jezabel e a vinha de Nabot

A história que a seguir transcrevemos do 1.º Livro dos Reis 21, 19 ss., passou-se há quase 3.000 anos, no Médio Oriente. Deve ter-se passado muitas vezes, por lá e por cá desde então, e talvez seja uma boa parábola do que se tem passado nas últimas décadas no Golfo Pérsico, onde os reis se chamam presidentes e as vinhas poços de petróleo. Como vamos entrar na Guaresma, oferecemos esta leitura à reflexão de todos nós, os que damos cabo da paz de toda a gente por causa da vinha do vizinho.

"Nabot de Jezrael tinha uma vinha junto ao palácio de Acab, rei da Samaria. Disse então Acab a Nabot: «Cede-me a tua vinha para que eu a transforme em horta, pois fica junto da minha casa. Dar-te-ei em troca uma vinha melhor; ou, se te convier, pagar-te-ei o seu valor em dinheiro.» Nabot disse a Acab: «Pelo Senhor! Seria um sacrilégio ceder-te a herança dos meus pais!»

Acab voltou para casa triste e irritado, pelo facto de Nabot lhe ter dito: «Não te darei a herança dos meus pais.» Deitou-se na cama, voltou o rosto para a parede e não quis mais comer. Sua esposa veio ter com ele e perguntou-lhe: «Por que razão estás assim irritado e não queres comer?» Ele respondeu-lhe: «Porque falei a Nabot de Jezrael, dizendo-lhe: 'Cede-me a tua vinha por dinheiro ou, se mais te convier, dar-te-ei por ela outra vinha', e ele respondeu-me: 'Não te darei a minha vinha.' Então Jezabel, sua esposa, disse-lhe: «Não és tu o rei de Israel? Levanta-te, come, não te aflijas! Eu mesma te darei a vinha de Nabot de Jezrael.» Escreveu cartas em nome de Acab, selando-as com o selo real, e enviou-as aos anciãos e aos magistrados da cidade, concidadãos de Nabot. Nelas se dizia: «Proclamai um jejum e fazei sentar Nabot na primeira fila da assembleia. Fazei vir à sua presença dois homens malvados que o acusem dizendo: 'Tu blasfemaste contra Deus e contra o rei!' Levai-o, depois, para fora da cidade e apedrejai-o até ele morrer.»

Os homens da cidade, os anciãos e os magistrados, concidadãos de Nabot, fizeram o que lhes mandara Jezabel, conforme o conteúdo da carta que ela lhes enviara. Proclamaram um jejum e fizeram Nabot sentar-se em lugar de honra. Vieram então os dois malvados, puseram-se em presença de Nabot e depuseram contra ele perante o povo, dizendo: «Nabot blasfemou contra Deus e contra o rei!» Fizeram-no sair da cidade, apedrejaram-no e ele morreu. Mandaram então dizer a Jezabel: «Nabot foi apedrejado e morreu.» Quando Jezabel teve conhecimento que Nabot fora apedrejado e já estava morto, disse a Acab: «Levanta-te e toma posse da vinha que Nabot de Jezrael recusara ceder-te por dinheiro; Nabot já não é vivo! Morreu!» Mal Acab ouviu dizer que Nabot tinha morrido, levantou-se logo para descer até à vinha de Nabot de Jezrael, a fim de tomar posse dela.

Então a palavra do Senhor foi dirigida a Elias, o tisbita, dizendo: «Desce e vai ter com Acab, rei de Israel, que vive na Samaria; ele está agora a descer para se apossar da vinha de Nabot. Diz-lhe: Assim fala o Senhor: 'Cometestes um homicídio e agora vais apoderar-te do alheio?' Acrescentarás ainda: 'Isto diz o Senhor: No mesmo lugar onde os cães lamberam o sangue de Nabot, não-de lambar também o teu!'»

☐ P. LUCIANO GUERRA

Centenas de crianças disseram NÃO à guerra no Iraque

A cidade de Fátima celebrou no dia 20 de Fevereiro, a Festa Litúrgica dos Beatos Francisco e Jacinta Marto.

Apesar da chuva que se fez sentir pela manhã, cerca de 1.500 crianças das escolas do 1.º ciclo do ensino básico de Fátima e as crianças e jovens internados no Centro de Recuperação Infantil de Fátima e no Centro de Deficientes Profundos João Paulo II, acompanhados pelos pais, professores e catequistas, realizaram uma caminhada que ligou a sede da freguesia ao Santuário da Cova da Iria.

O cortejo partiu da igreja paroquial pelas 09h30, tendo chegado à praça Pio XII (Cruz Alta), às 10h45. Pelo caminho foram-se juntando muitos peregrinos e fatimenses, que vinham a rezar o terço (animado pelas crianças) e a entoar cânticos religiosos, todos unidos na intenção

des, como o uso, por todas as crianças, de um impermeável de cor branca, que tinha, nas costas, estampado a imagem dos Pastorinhos Francisco e Jacinta Marto. Também, ao contrário dos anos anteriores, o cortejo não percorreu a Rua de Francisco Marto, mas seguiu pela Avenida D. José Alves Correia da Silva, artéria que passa junto à Cruz Alta. Este ano, a recitação do terço mereceu até transmissão radiofónica pela estação de rádio local, a ABC Rádio.

Chegados ao Santuário, os pequenos peregrinos tinham à sua espera, o Bispo de Leiria-Fátima, D. Serafim de Sousa Ferreira e Silva, dois bispos polacos, um bispo emérito do Brasil e cerca de 70 sacerdotes, que os saudaram com uma salva de palmas.

Em seguida desceram pelo Recinto de Oração até à Capelinha das



referir que os paramentos que usava tinham sido oferecidos pelo Santuário de Zakopane, na Polónia, e continham bordadas as imagens dos Pastorinhos de Fátima.

Na homília, D. Serafim centrou as suas palavras no tema das leituras bíblicas do dia. Segundo o prelado «Deus chama-nos, como chamou a Samuel, mas respeita a nossa liberdade, contudo há ruídos, preocupações e interesses que não deixam ouvir a voz de Deus que nos chama para a paz, o amor e a felicidade».

A questão da possível guerra no Iraque foi, também, afluída por D. Serafim, dizendo «quem é o maior: uma potência militar, um presidente, quem tem dinheiro; não é pelo tamanho físico, nem pelo poder económico e político que se vê quem é grande, é pelo esforço em viver a verdade, na justiça e no perdão».

Após estas palavras, o prelado perguntou aos presentes se eram não contra a guerra e se queriam a paz. Quando disse «quereis a guerra?», um não estrondoso ecoou pelo Recinto do Santuário, e quando perguntou «quereis a paz?» um sim ainda mais poderoso foi escutado.

D. Serafim terminou as suas palavras com estas palavras «não queremos guerras, nem armas, queremos paz e pão».



que o reitor do Santuário, Mons. Luciano Guerra, havia formulado: «rezemos pela paz e para que não haja guerra nem ódio no Iraque ou em qualquer outro lugar».

Foi uma festa cheia de novida-

Aparições cantando o Hino dos Pastorinhos, para aí celebrarem a Eucaristia, onde eram aguardados por mais de um milhar de pessoas.

O Bispo de Leiria-Fátima, no início da celebração, fez questão de

Semana Santa no Santuário de Fátima

● **Domingo de Ramos - Paixão do Senhor**
13 de Abril
10h15 - Bênção dos Ramos e procissão da realeza de Cristo.
11h00 - Missa, no Recinto.
14h00 - Via-Sacra, no Recinto.
17h30 - Vésperas cantadas, na Basílica.

● **Quinta-feira Santa - 17 de Abril**
09h00 - Laudes cantadas, na Basílica.
14h30 - Vídeo, na Sala de Projecções: «Via-Sacra do peregrino».
17h30 - Solene Celebração Litúrgica da Ceia do Senhor, na Basílica.
23h00 - Oração comunitária, na Basílica: Agonia de Jesus.

● **Sexta-feira Santa - 18 de Abril**
00h00 às 03h00 - Ida aos Valinhos, seguindo os passos de Jesus na noite da Sua Paixão.

09h00 - Laudes cantadas, na Basílica.
15h00 - Solene Celebração da Morte do Senhor, na Basílica.
21h00 - Via-Sacra, na Colunata.

● **Sábado Santo - 19 de Abril**
09h00 - Laudes cantadas, na Basílica.
10h30 - Vídeo, na Sala de Projecções.
12h00 - Rosário, na Capelinha.
15h00 - Oração a Nossa Senhora da Soledade, na Capelinha.
17h30 - Vésperas cantadas, na Basílica.

● **Vigília Pascal**
22h00 - Liturgia da Luz, da Palavra, do Baptismo e da Eucaristia, com o Anúncio Solene da Páscoa, na Basílica. Após a liturgia, Procissão Eucarística para o Lausperene.

● **Domingo de Páscoa - 20 de Abril**
Programa habitual dos Domingos.

Peregrinação Mensal de 13 de Fevereiro

A peregrinação mensal de 13 de Fevereiro reuniu, no Santuário de Fátima, mil e quinhentos peregrinos, para celebrar a memória de Nossa Senhora, Mãe da Consolação.

O programa da peregrinação foi o habitual, recitação do Rosário, às 10h15, na Capelinha das Aparições, ao que se seguiu uma procissão com o andor de Nossa Senhora de Fátima, desde este lugar até à Basílica do Rosário. Aí foi celebrada a Eucaristia, presidida pelo Bispo de Leiria-Fátima, D. Serafim de Sousa Ferreira e Silva e concelebrada por nove presbíteros.

Na homília, o prelado diocesano deu grande relevância à temática da paz. Para D. Serafim, todos os católicos «têm de corresponder aos apelos de João Paulo II e rezar pela paz, neste momento difícil que o mundo atravessa».

O Bispo de Leiria-Fátima terminou com uma saudação especial a monsenhor Luciano Guerra, pelo trigésimo aniversário como reitor do Santuário de Fátima, fazendo votos de um salutar trabalho em prol dos peregrinos de Nossa Senhora.

Os Pastorinhos cumpriram...

A irmã Lúcia, ao descrever os acontecimentos de Fátima, não só relata os pontos edíficantes, mas também aqueles que lhes são menos favoráveis. Entre estes está o caso do terço que ela assim refere:

«Tinham-nos recomendado que, depois da merenda, rezássemos o terço: mas, como todo o tempo parecia pouco para a brincadeira, arranjámos uma boa maneira de acabar depressa: passávamos as contas dizendo só "Avé Maria, Avé Maria". Quando chegávamos ao fim do mistério, dizíamos com muita pausa as palavras: "Padre (Pai) Nosso". E assim, num abrir e fechar de olhos, como se costuma dizer, tínhamos o nosso terço rezado», ou não rezado, corrigíamos nós.

Na primeira aparição de Nossa Senhora, no dia 13 de Maio, recomendou a Virgem: «Rezem o terço todos os dias».

Desde então as três crianças não só o rezavam, mas recomendavam às famílias e a outras pessoas que cumprissem a vontade da Imaculada Mãe.

Nesse mesmo dia das aparições, quando os pais do Francisco e Jacinta, ao anoitecer chegaram a casa, depois do regresso da feira na Batalha, logo a pequenita lhes disse que tinham visto Nossa Senhora e Ela pedia que se rezasse sempre o terço. Ainda que ao princípio tivessem relutância em acreditar nas palavras da pequena, o certo é que daí em diante começaram a rezá-lo cada dia. Até na cadeia onde estiveram presos, não esqueceram esta recomendação:

«Determinámos então rezar o nosso terço. A Jacinta tira uma medalha que tinha ao pescoço, pede a um preso que lhe pendure em um prego na parede e, de joelhos diante dessa medalha, começámos a rezar. Os presos rezavam connosco, se é que sabiam rezar, pelo menos estiveram de joelhos».

Um dos reclusos, embora ajoelhado, permanecia com a ca-

beça coberta, como era costume nesse tempo. O Francisco aproximava-se e avisa-o:

«- Vossemecê se quer rezar tem de tirar a boina!
E o pobre homem, sem mais,

Deus. Lúcia assim descreve este encontro:

«Depois do seu interrogatório pediu-nos para lhe irmos mostrar o sítio onde Nossa Senhora tinha aparecido. Pelo caminho ia uma de cada lado de Sua Rev.^a, que ia montado num jumento tão pequeno, que quase arrastava os pés pelo chão».

No fim, rezaram o terço, ali, junto da azinheira, e certamente poucos terão agradado tanto à Mãe de Deus como esse desfiado pelo santo Padre Cruz acompanhado pelas três inocentes crianças.

Terminamos com estas palavras do Santo Padre João Paulo II, na Carta Apostólica «O Rosário da Virgem Maria»:

«O Rosário foi desde sempre também oração da família e pela família. Outrora, esta oração era particularmente amada pelas famílias cristãs e favorecia certamente a sua união. É preciso não deixar perder esta preciosa herança. Importa voltar a rezar em família e pelas famílias, servindo-se ainda desta forma de oração.

Penso em vós todos, irmãos e irmãs de qualquer condição, em vós, famílias cristãs, em vós, doentes e idosos, em vós, jovens: retomai confiadamente nas mãos o terço do Rosário, fazendo a sua descoberta à luz da Escritura, de harmonia com a Liturgia, no contexto da vida quotidiana... Que este meu apelo não fique ignorado!».

Padre Fernando Leite

entrega-lha, e ele põe-na em cima do seu carapuço, sobre um banco».

Em Fevereiro de 1970 comemorou-se em Lisboa o cinquentenário da morte dos pastorinhos no teatro do Colégio Coração de Maria, sob a presidência do Cardeal Patriarca e de mais seis Bispos. O João deu este testemunho acerca do seu irmão Francisco:

«Diz a Lúcia que rezava muitos terços enquanto o gado andava no monte. Isso não posso afirmar porque não vi. O que posso garantir é que em casa só queria rezar terços. Até digo com vergonha que fugia dele para me ver livre de tanto terço! À noite não nos largava enquanto não rezássemos».

O Dr. Carlos de Azevedo Mendes, numa carta de 8 de Setembro de 1917, conta para a sua noiva as impressões do terço que na Cova da Iria rezou com os três videntes:

«Os três ajoelharam. A Lúcia, que está no meio, começa a recitar o terço. O recolhimento e o fervor com que vai rezando, impressiona-nos. Creio que nunca o rezei com tanta atenção».

Quando o santo Padre Cruz, ainda no tempo das aparições, se dirigiu à Cova da Iria, quis ir com os Pastorinhos até ao local abençoado pelas visitas da Mãe de



MEMÓRIAS

Peregrinando pela Diocese de Benguela de 1 de Agosto a 1 de Setembro de 1974

Na Missão Católica da Catumbela, como relatamos na crónica anterior, tudo decorreu normalmente. Agimos aqui como nos outros lugares e tínhamos a impressão que o relógio andava mais depressa, mas «não podíamos mandar parar o sol».

Como nota de reportagem da estadia nesta Missão, retiramos do diário da peregrinação:

*Peregrinando!
Na Missão da Catumbela,
Nos esperavam há muito
O Padre Leonardo e cristãos.
E lá no alto do morro
Está a bela igreja
Com o lasse qual dor fundo.*

*Como já chegámos tarde,
Já pela noite dentro,
Houve procissão de velas
Logo para começar.
Subir os morros à cantar,
E quem não gosta
De passar pela Vila - Centro,
Subindo toda a encosta
E o terço sempre a rezar?*

*Parecia mesmo num presépio,
Cheio de luzes a brilhar.
Por todos os lados havia gente
Alguém dançava de contente;
E eu a interrogar-me sempre
Mas porquê "este mistério"
Que a todos contagia?
A resposta estava ali
Bastava só olhar
A Imagem da Virgem Maria!*

*Aqui os padres saletinos
Leonardo e Emílio Truffer
Preparam bem os cristãos
Houve muitas confissões,
Centenas de comunhões;
E neste belo cenário,
Uns a cantar com ardor,
Outros rezando o Rosário,
E todos clamavam à Mãe,
Que ouvisse suas orações.*

Missão da Catumbela, 27-08-74

Como já noticiamos anteriormente, o Padre Emílio Truffer viria a falecer algum tempo depois, por atropelamento (!!!) nunca bem esclarecido, mortalmente atingido por um carro "militar".

Padre Ramos da Rocha

Voz da Fátima on-line

O nosso jornal «Voz da Fátima» já se encontra disponível na página oficial do Santuário de Fátima na internet. O endereço da página é www.santuário-fátima.pt.

Santuário de Fátima
PÁGINA OFICIAL

Graças de Nossa Senhora e dos Pastorinhos

Agradecem a Nossa Senhora:
Aldina da Conceição Costa - Madalena, Açores; M. M. M. - Pias; Carlos Manuel Gonçalves Pinheiro - França; Ramiro Santinho Nunes - Penela; Carlos Alberto Alves Santana - S. Paulo, Brasil; Anónima - Vermoil; José de Jesus Gomes - S. Paulo, Brasil.

Agradecem a Nossa Senhora e aos Pastorinhos: Emília da Silva

Ferreira Casaca - Vila Nova de Gaia; Maria de Lurdes Fialho de Campos - Vila Nova da Baronia; Inês Susana Figueira - Câmara de Lobos, Madeira; Anónima - Ponte de Lima; Anónima - Soito de Golfar, Satão; Anónima - Penafiel; Arménia Cardoso C. Rio Silva - Paião.

Agradecem aos Pastorinhos: Maria do Céus F. Mocho - Celorico da Beira; Maria do Rosário Calado

- Murtosa; Gessy Cezária Rocha - Belo Horizonte, Brasil; Cândida Rosa G. de Oliveira - Chaves.

A comunicação de graças recebidas pela intercessão de Nossa Senhora e dos Beatos Francisco e Jacinta Marto, deve ser enviada para:

Santuário de Fátima
Redacção da «Voz da Fátima» - Graças
Apartado 31 - 2496-908 Fátima
E-mail: sisf@santuário-fátima.pt

Fátima dos pequeninos

Nº 269
MARÇO 2003



Olá, amiguinhos!

Quem não gosta de ter amigos? Todos gostamos, claro. Mas amigos a quem podemos confiar, dizer as nossas coisas, que estejam a nosso lado, especialmente quando temos alguma dificuldade. É para isso que servem os amigos, não é?

Hoje gostava de vos lembrar dois amigos muito especiais, amigos de todos, mas principalmente dos meninos e meninas da

vossa idade, embora haja muitos, muitos adultos que os têm como os seus amigos predilectos, a quem contam tudo e pedem ajuda: são o Francisco e a Jacinta de Fátima, aqueles irmãozinhos que viram Nossa Senhora na Cova da Iria. O Santo Padre no ano 2000, em Fátima, disse a todo o mundo que estes dois meninos deviam ser tomados como modelos, quer dizer, alguém de quem podemos aprender alguma coisa. Por exemplo, aceitar os sacrifícios e

oferecê-los a Nossa Senhora para salvar os pecadores e consolar Jesus pelos que O ofendem. É que eles levaram muito a sério aquelas palavras de Nossa Senhora: "...Digam que não ofendam mais Nosso Senhor que já está muito ofendido".

Estamos na quaresma, um tempo especial para rezar mais e fazer sacrifícios, porque Jesus também fez muitos por

nós, até morrer na cruz, por causa dos nossos pecados. E o que vamos nós fazer, por Ele, neste tempo? Porque é preciso "consolar Nosso Senhor que já está muito ofen-

dido". Os nossos amigos Francisco e Jacinta vão estar do nosso lado para nos ajudar! Nós só temos que ter vontade e fazer esforço para fazer como eles. Então, quem vai ser o primeiro a começar?

Eles e Nossa Senhora, contam connosco!

Até ao próximo mês, se Deus quiser!

Irmã Maria Isolinda



Hoteleiros e Religiosos debateram o futuro de Fátima

XXV Encontro de Hoteleiros, Responsáveis de Casas Religiosas e Agentes de Viagens

Realizou-se, no dia 13 de Fevereiro, em Fátima, o XXV Encontro de Hoteleiros, Responsáveis de Casas Religiosas e Agentes de Viagens que operam na Cova da Iria.

Este encontro, que celebrou as suas bodas de prata, teve início, na Capelinha das Aparições, com a celebração de uma Eucaristia, presidida pelo Bispo de Leiria-Fátima, D. Serafim de Sousa Ferreira e Silva. Marcaram presença cerca de uma centena de empresários e religiosos, além do Presidente da Câmara de Ourém, Dr. David Catarino, e do Comandante da Esquadra da PSP de Fátima.

Após a Eucaristia, os participantes dirigiram-se para o Salão da Casa de Nossa Senhora das Dores, no Santuário, onde intervieram várias personalidades, como o Prelado diocesano, o Reitor do Santuário, o Presidente da Câmara e uma representante do Serviço de Saúde Pública do Centro de Saúde de Fátima.

Há que providenciar segurança para os peregrinos

D. Serafim de Sousa Ferreira e Silva nas palavras de abertura do encontro, deixou um alerta aos empresários e religiosos. Segundo o prelado as instituições que recebem peregrinos devem «providenciar a segurança dos peregrinos e fazer com que estes se sintam bem acolhidos, de forma a que, quer na sala de jantar quer no quarto e quando partirem, levem consigo paz e harmonia». Antes de passar a palavra saudou Mons. Luciano Guerra pelos 30 anos de exercício da função de Reitor do Santuário.

O Santuário não esquece Fátima, nem os fatimenses

O Reitor do Santuário centrou as suas palavras na razão fundamental deste encontro. Para Mons. Luciano Guerra a razão da vinda dos peregrinos a Fátima «é a aparição de Nossa Senhora aos pastorinhos e os fiéis acreditaram que neste local Deus os escuta de uma maneira especial» e não «as atracções históricas e climáticas da região».

O responsável do Santuário deixou bem



claro que «os peregrinos são os primeiros nesta terra», palavras que justificou dizendo que «foram eles os primeiros a chegar, e por eles é que os empresários e os religiosos vieram para Fátima». Mas «o Santuário não esquece Fátima, nem os fatimenses, tem por eles grande estima e respeita as suas opções e o seu normal desenvolvimento».

A água de Fátima é boa, mas a vendida em garrafinhas não é controlada

A intervenção seguinte esteve a cargo da Dr.ª Carla Carvalho do Serviço de Saúde Pública do Centro de Saúde de Fátima.

Esta responsável respondeu à questão «será a água de Fátima potável?».

A água da rede pública de Fátima é potável e provém de furos e das águas da EPAL extraídas da barragem de Castelo de Bode.

Contudo, afirmou que «a responsabilidade da Companhia das Águas termina quando esta chega às unidades hoteleiras, por isso, os empresários e religiosos têm de garantir a limpeza dos reservatórios e a manutenção das respectivas canalizações».

Quanto à água proveniente das fontes do Santuário, no Recinto de Oração, divulgou que esta é boa e potável, segundo a última análise, realizada no dia 4 deste mês, ela está dentro da normalidade.

Antes de terminar a sua apresentação, Carla Carvalho divulgou que vão ser tomadas medidas no sentido de controlar a água que é vendida em garrafinhas nas lojas da Cova da Iria, como sendo água de Fátima. A breve prazo, estas garrafas terão de incluir nos rótulos «água imprópria para consumo», porque «não se sabe a sua proveniência, nem quem a controla».

Mons. Luciano Guerra tomou a palavra e afirmou que «a fé não anula as realidades, nem a existência de micróbios, por isso há que fazer tudo para obter água saudável».

O Santuário não tem interesse em exercer poderes civis

O Reitor aproveitou, também, para partilhar as preocupações do Santuário, como a construção da nova igreja, a requalificação da zona envolvente da Basílica e construção de parques de estacionamento, a criação de um caminho pedestre entre a Cova da Iria e o Calvário Húngaro, nos Valinhos.

Sobre as recentes notícias acerca de abrogação do decreto-lei dos anos 50 do século passado, segundo o qual o Santuário dá um parecer sobre construções de carácter hoteleiro e outras, Mons. Luciano Guerra afirmou que «o Santuário não tem interesse em exercer poderes civis».

Acerca deste assunto, o Presidente da Câmara de Ourém, na sua intervenção, justificou o pedido da Câmara de o referido decreto ser analisado à luz da Constituição e verificar-se a sua legalidade, que na opinião do edil «é inconstitucional», mas «cabera aos peritos responder». Contudo, David Catarino reconhece que «é necessário ouvir o Santuário e repensar a sua forma de actuação».

Ofertórios efectuados no Santuário

O Serviço de Administração do Santuário de Fátima divulgou os totais dos ofertórios efectuados no Santuário de Fátima, durante o ano de 2002.

Alguns destes ofertórios foram destinados a obras de solidariedade e a causas humanitárias, como já demos notícia, na edição de Dezembro de 2002 da «Voz da Fátima». Agora, a esses montantes juntam-se os que são destinados a obras da Conferência Episcopal Portuguesa, da Diocese de Leiria-Fátima e os totais das caixas de ofertas existentes na Basílica do Rosário.

Assim, no ano transacto, foi ofertada no Santuário, conforme quadro anexo, a soma de 333.277,95€.

DESCRIÇÃO	VALOR
Dia dos Seminários	7.104,79€
Caixa de ofertas para o Seminário	13.868,49€
Universidade Católica	5.517,81€
Comunicações Sociais da Igreja	19.032,30€
Cáritas	6.682,37€
Crianças do Afeganistão	4.691,92€
Contributo Penitencial	14.789,96€
Lugares Santos	1.305,52€
Crianças da Guiné	4.916,82€
Missões	30.680,92€
Timor	1.709,61€
Caixa para as crianças de Moçambique	70.922,56€
Campanha «Fome em Angola»	99.251,51€
Dia da Diocese	21.104,96€
Migrações	18.722,34€
Cadeira de S. Pedro	12.976,07€
TOTAL	333.277,95 €

Encontro de guias

Formar-se para dar

O encontro decorreu no clima de interesse que tem caracterizado também os dos anos anteriores. É um encontro anual que, organizado em estreita colaboração entre o Santuário e uma comissão de guias, reúne anualmente várias dezenas de guias-intérpretes profissionais. Tem a duração de dois dias. Um é habitualmente dedicado ao Santuário, sendo o outro orientado para o aprofundamento de um tema religioso e cultural, normalmente com visita a um local relacionado com o tema em estudo. Este ano, os guias reuniram-se na Casa de Retiros de Nossa Senhora do Carmo nos dias 17 e 18 de Fevereiro, tendo como tema Santo Agostinho, na sua vida e obra, e, naturalmente, a presença e história dos «Monges Agostinhos» em Portugal.

Celebramos, no próximo ano, os 1650 no nascimento de Santo Agostinho, «Um dos mais notáveis pensadores e escritores de todos os tempos e um dos mais fecundos com obra vasta e valiosa». Es-

tudá-lo nestes dias foi uma das formas encontradas para o compreendermos melhor como homem e como cristão.

Estando também a celebrar o «Ano do Rosário» promulgado pelo Papa, fez-se uma reflexão sobre o rosário e, naturalmente, se deu a conhecer um pouco melhor o Santuário na sua história e arte.

Estamos a falar de um encontro que não é apenas espaço de formação humana e cultural, mas também espiritual. Sente-se, aliás, um crescente interesse para momentos de oração que se vivem.

Ajudar na formação humana, cultural e espiritual dos guias que habitualmente orientam grupos de turistas ou peregrinos, é o desejo do Santuário, pois se compreende que cada um dá o que tem e vive em si mesmo. Naturalmente a formação que recebem será útil não apenas nas visitas e peregrinações ao Santuário, mas também no desempenho profissional de cada dia.

Pe. José Baptista

XIX Semana de Estudos da Vida Consagrada

O auditório do Centro Pastoral Paulo VI foi, entre os dias 1 e 5 de Março, o palco da XIX Semana de Estudos da Vida Consagrada. Este ano, o evento foi subordinado ao tema «Vida Consagrada: comunhão para a missão» e conta com a participação de cerca de 1.500 pessoas, pertencentes a várias ordens, congregações e institutos religiosos, presentes em Portugal.

Segundo informações do Secretariado da Semana de Estudos este ano assistiu-se a um aumento do número de participantes, tendo-se registado a presença de 67 congregações, entre as cerca de cem que existem no nosso país.

Para o Pe. Abílio Pina Ribeiro, claretiano, «as expectativas foram atingidas e os trabalhos decorreram dentro do esperado». Este sacerdote que assumiu a função de coordenador da Semana de Estudos revelou que este ano «as coisas até correram melhor» devendo-se isso à realização de inquérito, onde se recolheram opiniões acerca do tema a

debater. O coordenador da Semana disse ainda que «as pessoas manifestam o seu agrado porque a temática é variada e actual».

Uma das novidades desta Semana da Vida Consagrada foi, segundo o P. Abílio Ribeiro, a «dimensão e colaboração dos religiosos e leigos na missão, pois muitos deles (leigos) assumem já, com muita responsabilidade, missões de âmbito escolar, sócio-caritativo e até espirituais». No dia 4 de Março registou-se a par-

ticipação de leigos, os quais tomaram parte nos trabalhos e falaram aos religiosos.

Questionado acerca da posição dos religiosos face à iminência de uma guerra no Iraque e visto que a Semana de Estudos terminava na Quarta-feira de Cinzas, dia de Jejum e oração pela Paz, o Pe. Abílio Ribeiro informou que «o tema da paz foi aflorado durante os trabalhos, de uma forma especial na missa de abertura, onde a paz foi uma das intenções».

PEREGRINAÇÃO DAS CRIANÇAS

«Domingo: vamos fazer a festa com Jesus» é o tema da peregrinação das crianças para este ano de 2003. A comissão organizadora está a elaborar o programa da Peregrinação e a preparar tudo o necessário para que, como nos anos anteriores, haja verdadeira celebração festiva.

Sector Juvenil Domingo: dia da Caridade Fraternal



Um grupo de jovens animadores de grupos, nas dioceses.

Esquema I

Um grupo de 35 jovens comprometidos com a Mensagem de Fátima e que pertencem ao Sector Juvenil do Movimento da Mensagem de Fátima, estiveram reunidos no Centro Pastoral Paulo VI de 26 a 29 de Dezembro de 2002.

Vieram de várias Dioceses do País e quiseram experimentar este modo de vida que está a encantar cada vez mais a juventude: viver com Jesus Cristo e em Jesus Cristo. O tema deste Esquema I foi 'Jesus Cristo' e teve três pilares fundamentais: a celebração na fé, a formação e o compromisso. Quem se compromete com Jesus e Maria, faz opções que marcam toda a vida!

Uma vida interior vai-se construindo passo a passo e no mais profundo do nosso ser, repousa a esperança de uma presença: o desejo silencioso de um comprometimento. Queremos continuar a comprometer-te com Nossa Senhora?

Dias 4, 5 e 6 de Abril vamos realizar o 18º Curso de Aprofundamento da Mensagem de Fátima.

Acolhimento: dia 4 (6ª feira), na Casa de Nossa Senhora das Dores, entre as 18:00 e as 19:00; O preço é de 20 Euros.

Nossa Senhora espera por ti.

Manda já a tua inscrição para: **Secretariado Nacional M. M. F. - Sector Juvenil - Santuário de Fátima - 2496-908 Fátima**

20 anos ao serviço da Mensagem de Fátima

Os jovens do Movimento da Mensagem de Fátima, estão a celebrar o 20º Aniversário... tudo começou com um olhar de Maria.

Parece que foi ontem... um punhado de jovens imbuídos do espírito de Maria, quiseram lançar-se nesta Aventura.

Passaram 20 anos. Alguém quis arriscar!

A ideia nasceu e cresceu... hoje, sabemos que foram mais de 3.000, os jovens que passaram pelos nossos Encontros.

Queremos continuar a sensibilizar os jovens para uma maior vivência da Mensagem de Fátima. Assim se assegura também o seu compromisso consciente com o Evangelho.

Queremos continuar a criar espaços de encontro de jovens com rosto, com nome, com voz. Jovens iguais e diferentes confiantes e revoltados, curiosos e angustiados...

Quantos corações não ouviram Maria, por nosso intermédio!

Continua a confiança de que estes 20 anos não foram em vão. À semelhança de Maria, queremos continuar a enveredar pelo Caminho do Sim confiante à vontade de Deus.

Esta é uma forma de estar. Uma vontade de ser jovem.

Frei Carlos Furtado o.p.

Adoração Eucarística das Crianças

Março: Dia 15 - Das 15h.00 às 16h.00 - Moita - Fátima
Dia 22 - Das 10h.00 às 11h.00 - Boleiros
Dia 22 - Das 15h.00 às 16h.00 - Moita - Fátima
Dia 25 - Das 18h.00 às 19h.00 - Moita
Dia 26 - Das 18h. às 19h.00 - Centro Catequético
Dia 29 - Das 10h.00 às 11h.00 - Ortiga
Dia 29 - Das 15h.00 às 16h.00 - Sagrado Coração de Maria
Dia 30 - Das 10h.00 às 11h.00 - Giesteira

Abril: Dia 03 - Das 18h.00 às 19h.00 - Centro Catequético
Dia 05 - Das 10h.00 às 11h.00 - Moita
Dia 12 - Das 10h.00 às 11h.00 - Boleiros

Todas estas Adorações continuam a ser na Antiga Capela do Lausperene do Santuário de Fátima.

IMAGEM PEREGRINA



De 26 de Janeiro a 2 de Fevereiro esteve na Paróquia da Bajouca, Diocese de Leiria-Fátima, a Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima. Foi uma semana em que todos nós aproveitámos a presença da Mãe do Céu para lhe agradecer tantas graças recebidas ao longo destes 30 anos de Comunidade Paroquial e, também, para aprofundar a mensagem de Fátima. Durante esta semana o sr. P. Antunes, Assistente Nacional da Mensagem de Fátima, foi-nos recordando a mensagem que Nossa Senhora trouxe a todos nós: oração, penitência e conversão. Mas procurámos não ficar só em Maria, pois Ela repetiu-nos aquilo que disse aos serventes nas Bodas de Caná: "Fazei tudo o que o meu divino Filho vos disser"...E assim, do programa geral, temos de salientar de 2ª a 6ª-feira, uma hora de adoração, e no 1º sábado esteve o Santíssimo solenemente exposto à adoração e reparação durante cinco horas. Também as crianças e adolescentes fizeram a sua adoração a Jesus Escondido. Foi um momento muito grande para elas. No último dia, 2 de Fevereiro, após a Missa presidida pelo sr. Bispo D. Serafim, o Pároco fez a consagração da paróquia ao Coração Imaculado de Maria. À tarde, cerca de mil pessoas participaram na procissão desde a Cruz Alta até à Capelinha, acompanhando a Imagem Peregrina que foi entregue ao sr. Reitor que dirigiu umas breves palavras à Comunidade da Bajouca.

Pe. Abel

A vida crista só tem sentido se amarmos ao jeito do Senhor Jesus. Só há verdadeiro cristianismo onde há amor vivo, caridade actuante. Se Deus é Amor, só seremos santos se amarmos, se pusermos em prática o mandamento novo do Senhor Jesus: "Amai-vos como Eu vos amei". A santidade, a vida crista não se pode resumir à oração, à penitência, ao trabalho. Estas três dimensões são importantes, mas só têm sentido se nos lançam num amor actuante, numa caridade vivida mais a sério. O Senhor Jesus assim procedeu e assim nos ensinou a fazer. Amar é sempre o mais importante. Jesus até nos ensina que devemos ir até ao extremo do amor: "A maior prova de amor é dar a vida pelos amigos". Ele deu-a e quer que façamos o mesmo.

Por outro lado necessitamos de descobrir Jesus em cada pessoa: rica ou pobre, sábia ou ignorante, branca ou negra, cada pessoa é Jesus. É este o grande ensinamento do Evangelho: o que fazemos aos outros é a Jesus que o fazemos. Ele está presente no pobre, no doente, no nu, no que tem fome, no encarcerado, no que não tem que vestir no que sofre, no que está só, em todos. Já Saulo de Tarso teve este ensinamento: ele perseguia cristãos mas era Cristo que estava a perseguir: "Saulo, Saulo, porque Me persegues?". O bem ou o mal que fazemos aos outros é a Jesus que o fazemos, pois o Senhor identifica-Se com cada homem e cada mulher.

Sabemos, pelo Evangelho e pelos ensinamentos de S. Paulo, que seremos julgados pelo amor. Do lado de lá da morte só conta a caridade. Se tivermos amado seremos "benditos", se não tivermos amado, seremos "malditos". É a caridade vivida e operante que dá qualidade à nossa vida crista e que prepara a nossa eternidade feliz e bemaventurada. Já S. Leão Magno, nos ensinou: "Viste um homem, viste Deus; falaste com um homem, falaste com Deus". Temos que tomar cada vez mais consciência desta maravilhosa realidade e colocá-la em prática na nossa vida. É o caminho da nossa santidade, é a fonte da nossa alegria crista. Só amando, conhecemos a Deus, só amando, Deus Se revela a nós.

Por outro lado as faltas de caridade, quaisquer que sejam, são, sem dúvida, os piores males, os piores pecados da nossa vida. Ódio, ciúme, inveja, crítica, egoísmo, murmuração, fechar o coração às necessidades dos outros, não socorrer quem necessita, não ajudar o pobre e o faminto, impaciências, agressividades, etc., são aquilo que faz a nossa vida menos cheia de Deus. O pior pecado é o pecado de não amar como Jesus amou. Aí a necessidade de tomarmos consciência e de nos lançarmos a uma vida onde reine o amor onde frutifique a caridade em todas as suas dimensões.

O domingo, como dia do Senhor, deve ser o dia da caridade. Haverá sempre muito que amar, que ajudar, que servir...haverá sempre quem precise da nossa ajuda, da nossa vi-

sita, do nosso carinho, da nossa capacidade de escuta, da nossa partilha; do nosso coração, da nossa alegria, porventura dos nossos bens. E o domingo, pela participação da Eucaristia, é o dia, por excelência, da caridade fraterna. Participamos na Missa para aprender com Jesus a amar, a dar-nos aos outros como Ele Se dá a nós, a sermos alimento para que os outros vivam através do nosso dom, da nossa entrega, da nossa caridade, do nosso serviço, começando pela família, o próximo mais próximo, mas alargando o coração a todos os que necessitam. O domingo deverá ser o dia dedicado a visitar um doente, a dar alegria a alguém que está triste, a socorrer quem precisa, a aliviar quem sofre. Domingo dia da caridade vivida. E há tanto a fazer, tanto a amar, tanto a ajudar, tanto a servir. Amar como Jesus amou, sair de nós mesmos, do nosso egoísmo e comodismo e lançar-nos em obras, em atitudes de bem fazer — de caridade evangélica. Nunca amaremos o suficiente, nunca poderemos dizer: "Já amei que chegasse". O amor quanto mais universal mais divino. O amor quanto mais amplo em qualidade e quantidade, mais semelhante ao amor de Deus. Amar, amar sempre, amar mais, não nos cansamos de amar. E, quanto mais amarmos, mais a alegria de Deus encherá os nossos corações, mais felizes seremos. É este o grande desafio da vida crista, o grande apelo do Evangelho.

Pe. Dário Pedroso

Movimento em Notícia

Na sequência do programa das actividades de 2003, no dia 25 de Janeiro fez-se o Curso de formação para Guias de Peregrinos a pé.

Estiveram presentes 140 pessoas. Foram dadas orientações tanto nos campos de pastoral, como no dos cuidados médico-sanitários e no da segurança nas estradas. Ouviram-se alguns testemunhos e os guias foram convidados a terem um maior cuidado e responsabilidade no cumprimento da sua missão.

No dia 1 de Fevereiro, no Centro Apostólico do Vilar - Porto, 87 responsáveis a nível diocesano e paroquial reuniram-se para uma manhã de retiro e uma tarde de programação de algumas actividades para 2003. Esteve presente o Assistente diocesano P.e Dr. Álvaro da Conceição Tavares, elemento do Secretariado diocesano do M. M. F. Foi decidido dar mais acompanhamento às paróquias, melhor selecção de doentes para retiro e promover nas paróquias, de acordo com os párocos e catequistas a Adoração Eucarística com crianças seguindo o testemunho dos Pastorinhos de Fátima Jacinta e Francisco, grandes adoradores de Jesus Escondido.

Espiritualidade e formação

O Secretariado Nacional do Movimento da Mensagem de Fátima, realizou na Casa de Nossa Senhora das Dores, nos dias 21, 22 e 23 de Fevereiro, um trabalho de formação, com a presença de 85 responsáveis de Secretariados Paroquiais e Diocesanos, sectores juvenil e infantil. Participaram as dioceses de Bragan-



ça-Miranda, Coimbra, Lamego, Leiria-Fátima, Portalegre-Castelo Branco, Porto, Setúbal e Viseu.

Os trabalhos tiveram sempre uma importante componente espiritual. As conferências feitas pelo Rev.º P.e Frei Carlos Furtado, mantiveram a assistência de tal forma interessada que no final foram unânimes em mostrar o seu apreço pelo alto nível como os temas foram tratados.

Esteve connosco o nosso Assistente Geral Senhor D. Serafim Ferreira e Silva, Bispo de Leiria-Fátima acompanhado pelo novo Nuncio Apostólico, que se encontrava em Fátima em visita particular.

Ambos tiveram para nós palavras de estima e encorajamento.

Um dos momentos altos do programa, foi a Adoração ao Santíssimo Sacramento feita pelas crianças e orientada pela Irmã Marília, responsável nacional do sector infantil.

Dos trabalhos realizados, concluímos:

No campo da Oração:

1 - Intensificar a Adoração Eucarística das crianças e constituir com elas Grupos de Acção paroquial.

2 - Intensificar a Oração do Rosário, atendendo ao pedido de Sua Santidade João Paulo II tendo em conta a situação do momento actual.

Sector Juvenil:

Dar melhor acolhimento e acompanhamento aos jovens que fizeram ou venham a fazer descobertas e esquemas de forma a integrá-los no M. M. F.

No campo dos doentes:

Dar particular atenção aos deficientes físicos dado que estamos no Ano do Deficiente.

No campo das peregrinações:

Insistir na formação de Animadores de Grupos que se deslocam em autocarro e de Guias de Peregrinos a Pé.

- Dar maior expansão ao jornal 'A Voz da Fátima', uma vez que ele é o porta-voz do Movimento.

- Aumentar a interligação dos Secretariados Diocesanos com os Secretariados Paroquiais e vice-versa.

**Mostrai-Vos a Mãe da esperança!
Velai sobre os homens e sobre as novas situações dos povos
ainda ameaçados por riscos de guerra.**

João Paulo II - 13.5.1991